

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Secretaria de Estado de Gestão do Território e  
Habitação**

**Gabinete**

31 de Arquitetura e Urbanismo da UnB (FAU/UnB) realizou uma pesquisa relacionada à  
32 forma de utilização do Setor, promovendo a contagem de pedestres em 9 pontos do  
33 Setor e realizando mapas comportamentais em 3 pontos favoráveis à permanência,  
34 tendo constatado uma série de falhas relacionadas ao estado de conservação,  
35 ausência de elementos que favoreçam a acessibilidade e a permanência do  
36 pedestres. Por outro lado, constatou-se que grande parte dos espaços livres públicos  
37 está tomado irregularmente pelo automóvel, que ocupa calçadas, praças, as laterais  
38 das vias públicas, restringindo o espaço destinado ao pedestre, bem como danificando  
39 os pavimentos.

40 Além disso, de um total de pouco mais de 3,5 Km de percurso para  
41 pedestres dentro do Setor de Rádio e TV Sul, apenas 10 % possui calçamento  
42 adequado. O trecho mais longo que se percorre em linha reta em calçamento  
43 adequado mede 85m e se encontra em frente à via W3.

44 Registrou-se que apenas 25% dos percursos contam com algum  
45 sombreamento, nenhum contempla adequadamente as normas de acessibilidade.

46 Juntamente com a análise da permanência das pessoas, o diagnóstico  
47 procedeu à análise da permanência dos automóveis, por meio do mapeamento de  
48 vagas de superfície gratuitas e rotativas dentro do setor, bem como das vagas criadas  
49 informalmente, sobre a terra, sobre calçadas e ao longo das vias. Verifica-se que  
50 estacionam no setor 1.270 veículos em superfície, sendo que 47,5% deles estão em  
51 local irregular. Os carros prejudicam – em maior ou menor medida – a experiência do  
52 pedestre em todos os trajetos e locais de permanência do setor.

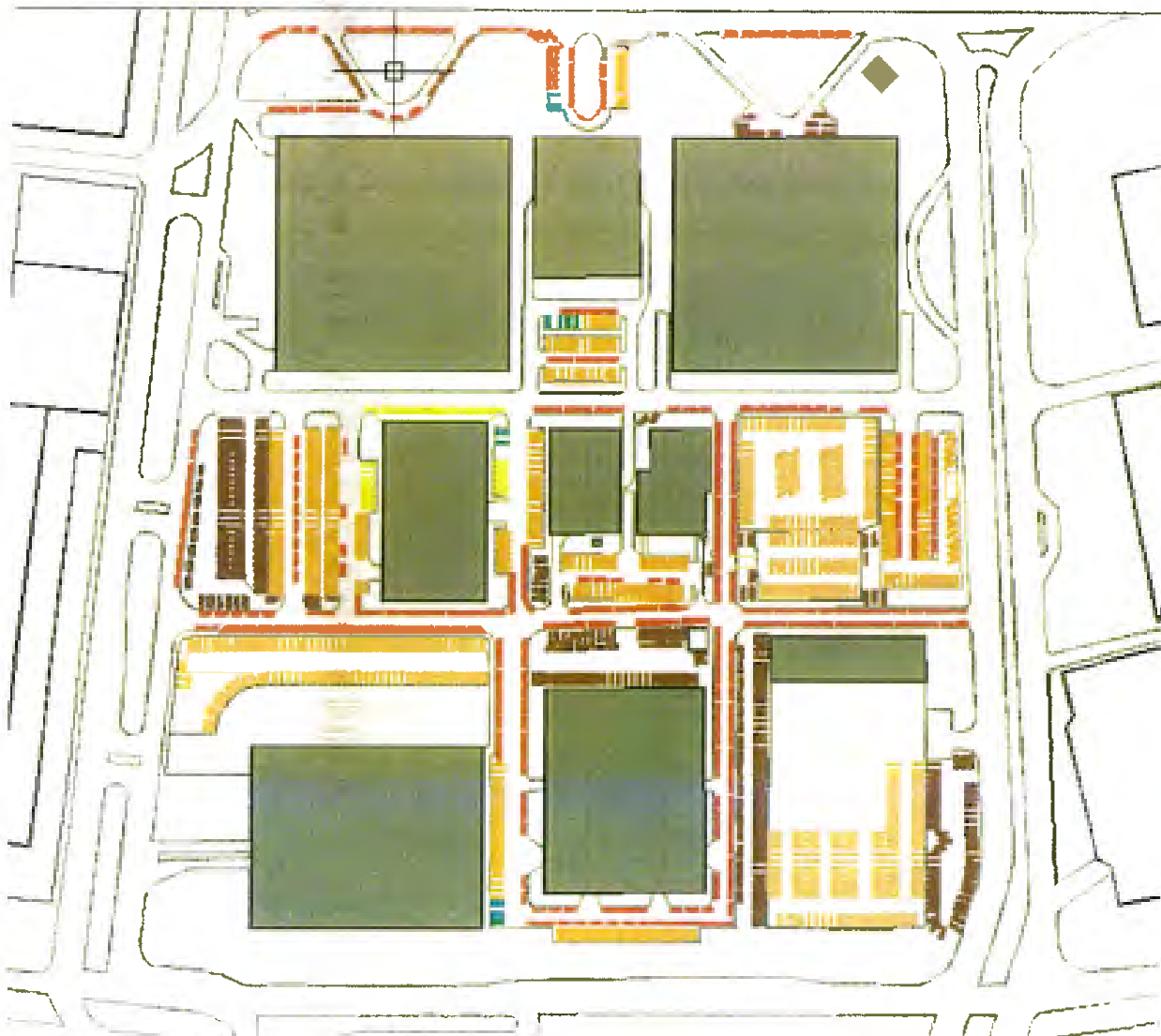
53



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação**

**Gabinete**



54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
Figura 1 O SRTVS possui 288 vagas públicas e gratuitas na superfície, sendo 4 de idosos (em verde), 6 de deficientes (em azul), 21 oficiais (em amarelo) e 257 para restante do público (em laranja). Diariamente, carros são estacionados de forma irregular ao longo das vias do setor ou em filas duplas, sob os cuidados de flanelinhas (em vermelho). São 314 carros nessa situação. Além disso, no SRTVS todo dia 288 carros estacionam total ou parcialmente sobre a grama, a terra, as calçadas.

61 Com base nas constatações do estudo, a Coordenação de Projetos da  
62 SEGETH procedeu à elaboração do projeto, que tem os elementos descritos abaixo.

63 Os caminhos prioritários desenhados pelo projeto seguem as rotas de  
64 entrada ao Setor a partir do acesso pela Via S2, pelo ponto de ônibus da Via W3, bem  
65 como do acesso do Setor Hospitalar. Diante do conjunto de obstáculos provocados  
66 pelas sucessivas garagens e entradas e saídas de veículos, o projeto parte do  
67 redimensionamento da faixa de rolamento, de modo a permitir a ampliação das  
68 calçadas e a demarcação de vagas de estacionamento ao longo do meio-fio o que  
69 evitará o estacionamento irregular que hoje tem impedindo a passagem de veículos



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação

Gabinete

70 de emergência. A ampliação das calçadas garante ainda a inclusão de faixa de serviço  
71 arborizada.

72 Nessas portas de entrada são constituídas praças e amplos espaços  
73 onde será permitida a inclusão de atividades de quiosques e ambulantes, de modo a  
74 dinamizar a ocupação da área durante os diferentes períodos do dia.



Figura 2- Praça voltada para o Colégio Dom Bosco utilizada como estacionamento irregular



Figura 3 – Praça proposta como um amplo espaço. Devido a sua utilização como estacionamento, os mapas comportamentais não permitiram a identificação dos usos a serem fomentados. Nesse sentido, a proposta é que no primeiro momento, seja urbanizada com pavimento com identidade, bancos e lixeiras. Já existe demarcação para quiosque no Projeto de Urbanismo anterior. Futuramente, equipamentos de ginástica ou parque infantil poderão ser instalados na Praça conforme a demanda. O piso modular permite tal adaptação.

75

76

77

78

Os lotes vazios utilizados como estacionamento e cercados por tapumes serão notificados e deverão recuar esse cercamento para os limites dos lotes, uma vez que muitos deles estão invadindo áreas públicas. Com isso será possível também



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação

Gabinete

79 a inclusão de uma calçada perimetral a todos esses lotes, de forma a constituir trajetos  
80 contínuos em todo o setor.

81 Especificamente na fachada voltada para o Venâncio 2000 e o Pátio  
82 Brasil busca-se a criação de um trajeto contínuo destinado para o pedestre de forma  
83 a desestimular a utilização do canteiro central da via S3, que é fundamentalmente  
84 destinada para o trânsito de bicicletas.



Figura 4- Fachada do STRV Sul voltada para a via S3

85

86



Figura 5 – Proposta de trajeto contínuo, áreas de estar e praças com quiosques

87

88

Considerando que as vias do setor funcionam de forma unidirecional, o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação**

**Gabinete**

89 projeto trata as interseções com plataformas elevadas onde a prioridade é da  
90 circulação de pedestres e o limite do automóvel é definido a partir de balizadores. Tal  
91 recurso evita que o pedestre saia da sua linha de desejo em direção a rebaixos ou  
92 faixas de pedestres, podendo sempre ter uma superfície contínua para seu  
93 deslocamento.

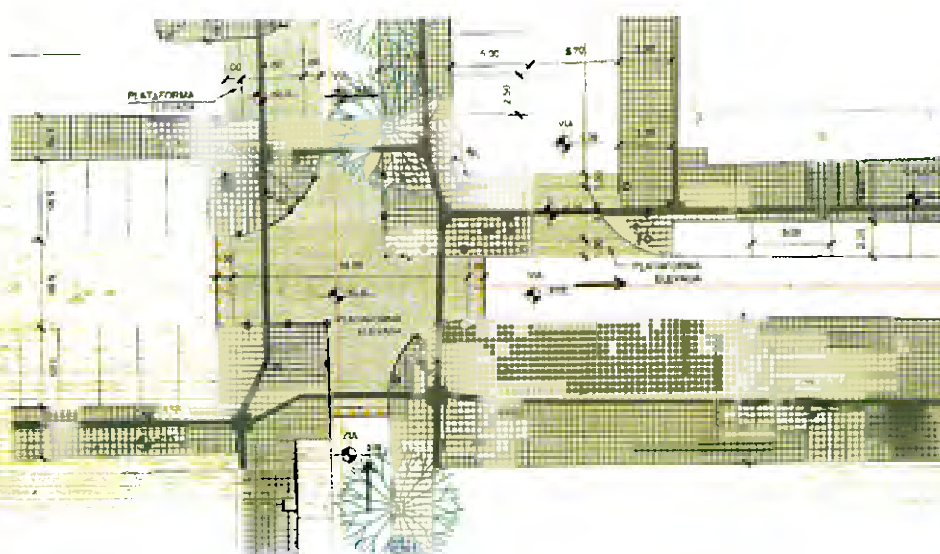


Figura 6 – Interseção proposta com plataformas

94 O projeto foi apresentado dia 15.03.2017, ao Grupo Técnico Executivo-GTE,  
95 instituído no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica-ACT IPHAN-DF/SEGETH,  
96 tendo sido destacadas sua relevância e a necessidade das intervenções apresentadas,  
97 conforme consta da memória da 50ª reunião ordinária do GTE, constante dos autos.

98 Concluídos os procedimentos de ordem técnica, o processo foi  
99 encaminhado ao Gabinete da SEGETH para submeter a matéria à apreciação do  
100 Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN.

101 **EQUIPE TÉCNICA:**

PROJETO: SIV/MDE 016/2017		
Nome/Forma e participação	Categoria Profissional	Órgão de classe
Supervisão: Vicente Correia Lima Neto	Arquiteto e Urbanista	CAU A163250-7



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação

Gabinete

Subsecretário de Políticas e Planejamento Urbano		
<b>Coordenação:</b> Anamaria de Aragão Costa Martins Coordenadora de Projetos - COPROJ	Arquiteta e Urbanista	CAU/DF: A23937-2
<b>Projeto:</b> Anamaria de Aragão Costa Martins (RT) Clécio Nonato Rezende Olga Chiodo Perpétuo Batista dos Santos Thamir Maciel Eduardo de Abreu	Arquiteta e Urbanista Arquiteto e Urbanista Arquiteta e Urbanista Estagiária Estagiário	CAU/DF: A23937-2 CAU-DF A23916-0 CAU/DF: A108140-3
<b>Estudo UNB/CEEP:</b>  Gabriela de Souza Tenorio Bruna da Cunha Kronenberger	Coordenadora Pesquisadora	

102

103

É o relatório.

104

**PARECER**

105

Considerando que:

106

- Este Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito

107

Federal – CONPLAN, como integrante do Sistema de Gestão Urbana do Distrito

108

Federal, zela pelo interesse público e o tem como norteador de suas decisões;

109

- Este projeto se insere no contexto da estratégia de revitalização de

110

Conjuntos Urbanos, do Plano Diretor de Ordenamento Territorial-PDOT (LC 803/2009,

111

atualizada pela LC 854/2012, art. 100 e Anexo II, Mapa 3 e Tabela 3D);

112

- O projeto atende à legislação vigente sobre acessibilidade e mobilidade

113

não motorizada;

114

- A concepção do projeto possibilita promover a requalificação e o pleno

115

desenvolvimento urbano, econômico e social da área central do Plano Piloto de

116

Brasília.

117

118



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e  
Habitação

Gabinete

119 **VOTO**

120 **VOTO favoravelmente pela aprovação do Projeto Urbanístico de**  
121 **Requalificação do Setor de Rádio e TV Sul do Plano Piloto - MDE/SIV - 016/17,**  
122 **nos moldes propostos nos autos, desde que: atendidas as manifestações técnicas**  
123 **apresentadas por integrantes deste Colegiado; respeitados os dispositivos previstos**  
124 **na legislação em vigor, em especial a Lei Orgânica, o Plano Diretor de Ordenamento**  
125 **Territorial e Urbano do Distrito Federal; e observadas as normas supervenientes.**

126

127

128

Brasília, 19 de outubro de 2017

129

130

131

132

  
**ANA FLÁVIA BITTENCOURT**

Conselheira Titular – ÚNICA/DF